

COMPORTAMENTO DE TERAPEUTAS E CLIENTES FACE AO SOBRENATURAL

*José P.C. Martins**

Bolsa de Investigação Bial 06/96

Resumo

Estudos efectuados, nomeadamente nos Estados Unidos da América, têm vindo a chamar à atenção para a importância dos valores culturais e pessoais (cf. Bergin, 1980a, 1991; London, 1986), inclusive dos valores sobrenaturais (cf. Bergin, 1991; Masters & Bergin, 1992), no processo terapêutico.

Em Portugal assiste-se a uma procura crescente da psicoterapia como meio de cura e os portugueses são considerados um povo de profundas crenças no sobrenatural (Cf Sondagens Igreja católica, 1977 e 1991; Jornal Notícias, 1995; Universidade Moderna, 1999; Instituto de Ciências Sociais, 2000). Neste contexto, o autor levanta duas questões: (a) Como lidam os psicoterapeutas e clientes portugueses com os valores sobrenaturais no processo terapêutico? (b) Qual o impacto (positivo ou negativo) que podem ter os valores sobrenaturais nesse processo?

Recorrendo a três amostras: População em geral (N= 544), Psicoterapeutas (N= 213) e Clientes (N= 78) e a um questionário (Questionário de Avaliação do Sobrenatural: QAS), que consta de três formas, o autor apresenta alguns resultados provisórios: (a) Posicionamento face ao sobrenatural: Os grupos em estudo revelam um perfil religioso onde sobressaem ausência de anti-religiosidade, percepção positiva da religiosidade, vivências espirituais, superiores às vivências religiosas e coerência religiosa. (b) Sobrenatural e saúde mental: Embora com intensidade diferente, psicoterapeutas e clientes atribuem importância aos meios sobrenaturais. Os psicoterapeutas são mais sensíveis que os clientes à importância do sobrenatural no comportamento das popula-

* H. M. Lemos, Porto.